

Data: 04/02/2025

Matéria: Aneel dá 15 dias para governo conter alta na energia de Itaipu

Veículo: Gazeta do Povo Online



GAZETA DO POVO

Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 2025

ENTRAR

Aneel dá 15 dias para governo conter alta na energia de Itaipu

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu prorrogar por mais 15 dias o prazo para o governo apresentar uma solução para o rombo de R\$ 333 milhões na conta de comercialização de Itaipu Binacional.

No voto, aprovado de forma unânime, o relator do processo Fernando Mosna, apresentou indignação com a falta de medidas concretas do Ministério de Minas e Energia (MME) ou da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), que assumiu o controle da Eletrobras após a privatização. .

O governo tentou prorrogar por mais 45 dias para encontrar uma solução ao rombo milionário. No entanto, o prazo original de 45 dias concedido em dezembro do ano passado, termina nesta quarta-feira (5).

Agora, a Aneel determinou 15 dias para encontrar uma solução ao deficit na conta de comercialização que pode gerar um impacto de US\$ 120,9 milhões. Caso não seja apresentada uma medida, a agência cita que haverá um aumento de 5,99% na tarifa de repasse em dólar e um prejuízo aos consumidores.

Para Mosna, não havia a necessidade de conceder um prazo maior ao governo, pois a situação do rombo já era conhecida pela Aneel desde 13 de novembro do ano passado.

A expectativa da Aneel é que o governo apresente de onde virão recursos para manter o preço da tarifa de Itaipu em US\$ 17,66/kW. Caso contrário, o valor a ser pago pelos brasileiros será de US\$ 18,72 para 2025 se nada for feito.

“Esse valor inclui o repasse integral ao consumidor do custo da cessão de energia e a incorporação, na tarifa, do saldo negativo da Conta de Comercialização de Itaipu. Em comparação com a tarifa vigente de US\$ 17,66/kW. Essa projeção representa um aumento de US\$ 1,06/kW, equivalente a um acréscimo de receita de US\$ 120,9 milhões no total”, diz o voto de Mosna.

Em entrevista à Gazeta do Povo em dezembro, o presidente do **instituto Acende Brasil**, **Claudio Sales**, declarou que o cenário é resultado da atual política do governo federal que direciona os recursos da Itaipu Binacional para uma série de eventos controversos sob a alegação de levar a rubrica de “custos socioambientais”.

Nos dois anos da gestão petista de Itaipu, foram destinados recursos para patrocinar eventos como o Janjapalooza e uma palestra na Universidade de São Paulo (USP) com críticas à operação Lava Jato. Além disso, Belém (PA) recebeu R\$ 1,3 bilhão para obras de preparação para receber a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), no final de 2025.